

FH amplia vantagem sobre adversários

Editoria de Arte

A cinco dias das eleições, o candidato tucano à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, atingiu a mais alta votação registrada até hoje na campanha eleitoral e ampliou em dois pontos percentuais sua vantagem sobre a soma de todos os adversários. Segundo pesquisa nacional do Ibope divulgada ontem, Fernando Henrique tem hoje nove pontos a mais que o necessário para ser eleito no primeiro turno, o que corresponde a cerca de 8,5 milhões de votos. Na consulta anterior, divulgada dia 22 de setembro, sua vantagem sobre a votação dos demais candidatos era de sete pontos.

De 45% dos votos, Fernando Henrique subiu para 46%. Principal adversário do candidato tucano, o petista Luiz Inácio Lula da Silva mantém a mesma votação da pesquisa anterior: 21%. Lula está 25 pontos atrás de Fernando Henrique — uma diferença de cerca de 23 milhões de votos.

Enéas Carneiro subiu um ponto e está agora isolado na terceira colocação, com 6% dos votos. O candidato do "nanico" Prona deixou para trás dois ex-governadores de estado e ex-presidentes de grandes partidos. Orestes Quércia, do PMDB, que estava empatado com Enéas na pesquisa anterior, caiu um ponto e tem agora 4%. Leonel Brizola, do PDT, mantém a mesma votação da consulta anterior, 4%, tendo empatado com Quércia.

Esperidião Amin, do PPR, continua com 2%. Carlos Gomes, do PRN, e almirante Fortuna, do PSC, aparecem com traço na pesquisa do Ibope. Os eleitores indecisos passaram de 10% para 12%, mas diminuiu a percentagem dos que estavam dispostos a anular ou votar em branco: de 7% para 5%.

Em relação à pesquisa anterior, Fernando Henrique subiu quatro pontos nas regiões Norte e Centro-Oeste — de 49% para 53% — e três pontos no Nordeste — de 47% para 50%. No Sudeste, ele mantém a mesma votação que tinha semana passada (45%). Na região Sul, porém, o tucano caiu cinco pontos: de 39% para 34%.

Lula subiu sete pontos no Sul — de 15% para 22% — mas caiu dois pontos nas regiões Norte e Centro-Oeste. No Nordeste e no Sudeste, o petista mantém a mesma votação da pesquisa anterior (24% e 20%, respectivamente).

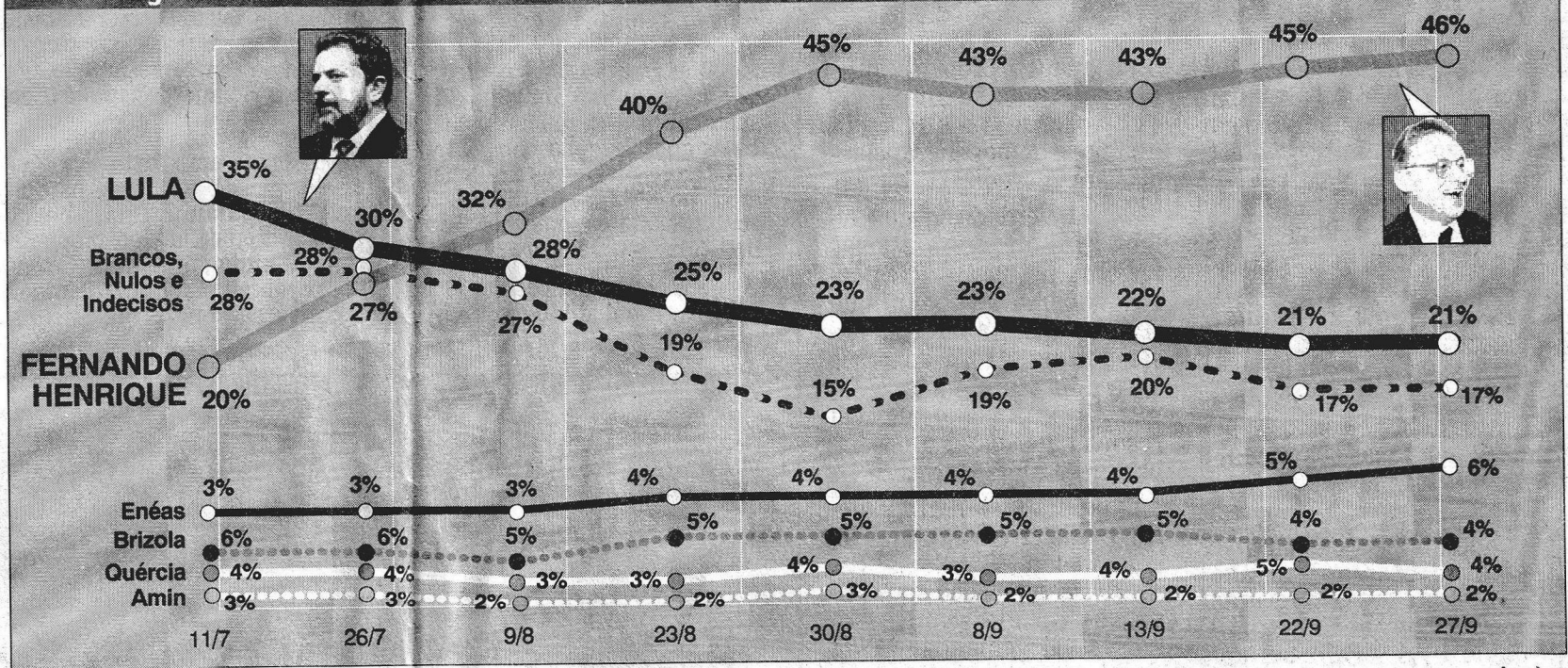
O catarinense Esperidião Amin, que tinha 11% dos votos no Sul do país, caiu para 7%, ainda assim sua mais expressiva votação em todo o país. Na região, Enéas subiu de 4% para 7%, e Brizola, passou de 6% para 8%. Quércia caiu de 5% para 3% no Sul.

O melhor desempenho de Fernando Henrique é no Norte e no Centro-Oeste, onde tem hoje 53% dos votos. Lula tem votação mais expressiva no Nordeste, onde aparece com 24%, menos da metade dos votos do candidato tucano na região. Quércia está melhor no Sudeste, onde atinge 6%. Brizola e Amin são mais fortes no Sul, onde têm 8% e 7%, respectivamente. A votação de Enéas é mais expressiva no Sudeste e no Sul, onde tem 7% dos votos.

No Nordeste e no Sul, os eleitores indecisos chegam a 13%. A região Sudeste é a que deverá ter o maior número de votos nulos e em branco: 6%.

O Ibope ouviu 3.000 eleitores entre os dias 21 e 25 de setembro. Segundo o instituto, houve fiscalização em cerca de 20% dos questionários.

Evolução dos candidatos no Ibope



Fernando Henrique: tucano amplia vantagem para vencer no primeiro turno



Lula: com 21% dos votos, o petista está 25 pontos atrás do adversário